CAMPANHA DA GENEROSIDADE 2025

Multiplicar

A “Campanha da generosidade 2025: Multiplicar” acontece ao longo de todo o mês de agosto, buscando mobilizar R$ 50 mil para apoiar nosso congresso missionário de 2026. Todos grupos locais e regiões da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB) são chamados a participar, e para isso preparamos um jogo!

A **generosidade** é uma característica que vemos em Deus, que tudo nos deu sem merecermos: desde o mundo até o seu amor e graça em Cristo Jesus. E ele nos chama a refletir seu caráter (Filipenses 2:5-8), o que inclui a generosidade. O que temos pode ofertar graça na vida de quem não tem (Atos 4:32). Mas, frente às grandes necessidades que encontramos cotidianamente, quantas vezes nos sentimos incapazes de sermos generosos?

“Tenho tão pouco, mas o mundo precisa de tanto!”. Neste ano de 2025, a campanha da generosidade da ABUB se inspirou em uma história na qual **uma pequena oferta**, um cesto com cinco pães de cevada e dois peixinhos, se tornou, nas mãos de Jesus, alimento para 5 mil pessoas. **Em Jesus, nossa generosidade, ainda que pequena, pode MULTIPLICAR!**

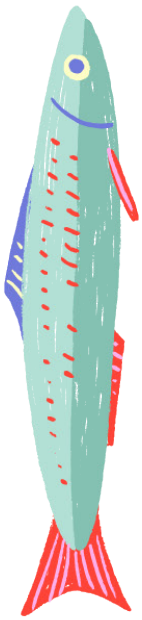
No próximo ano teremos o nosso terceiro congresso missionário, no qual esperamos ver estudantes e

profissionais de todos os nossos grupos locais, além de outros jovens cristãos que não participam da ABUB. O **Missão 2026: Amanhar** falará do nosso chamado a arar a terra, semear o evangelho, frutificar e colher os campos brancos, chamando essa geração a compreender onde Deus os chama a servir. Por isso a "Campanha da generosidade de 2025: Multiplicar" terá como objetivo:

- Tornar o preço do evento mais acessível ao nosso público, em sua maioria estudantil;
- Viabilizar bolsas parciais ou totais para grupos locais de regiões pioneiras;
- Apoiar outros custos do congresso missionário.

Esta é só uma dentre diversas iniciativas que estamos tomando para apoiar o Missão.

Neste ano, nossas ações de mobilização de recursos acontecerão ao longo de todo o mês de agosto. **Nossa meta é levantar R$ 50 mil**. O desafio é cinco vezes maior, porém, cremos que podemos começar com esse pequeno cesto e crer na multiplicação de Jesus.



Veja como doar diretamente em: **bit.ly/generosidade2025**

Veja como envolver seu grupo no nosso jogo colaborativo em: **bit.ly/campanhaabub2025**

ORIENTAÇÃO

Como aplicar os estudos bíblicos

Ao longo da campanha da generosidade, queremos convidá-los a aplicar estudos bíblicos em seus grupos locais. Eles são estudos indutivos, ou seja, com perguntas que induzem os participantes a observar melhor o texto. Sua aplicação pode levar de 30 a 50 minutos, a depender do envolvimento dos participantes.

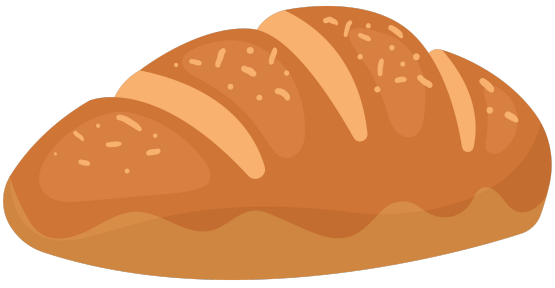
Nos estudos, você encontrará perguntas com letras entre parêntesis, como (O), (I), (R) e (A). Essas letras indicam diferentes tipos de perguntas que ajudarão a entender o texto bíblico. Confira o que cada uma significa:

(O) Observação: Perguntas que ajudam a notar o que está descrito claramente no texto, como fatos, personagens, locais e eventos citados. Essas questões incentivam a observar detalhes importantes.

(I) Interpretação: Perguntas que exploram o significado do texto. Essas perguntas ajudam a refletir sobre o propósito e a intenção por trás das palavras, aprofundando o entendimento do que foi lido.

(R) Reflexão: Perguntas que convidam a refletir pessoalmente, relacionando o texto com sua vida e suas experiências. Essas perguntas promovem uma conexão pessoal e espiritual com o que foi lido.

(A) Aplicação: Perguntas que o desafiam a colocar em prática o que aprendeu. Elas incentivam a pensar em como o texto pode ser vivido no seu dia a dia e como aplicar os princípios estudados.



Aproveitem os estudos, estamos ansiosos por vê-los nas redes sociais!

ESTUDO BÍBLICO

Um pequeno cesto

João 6:1-15 (NVI)

“[1] Algum tempo depois, Jesus partiu para a outra margem do mar da Galileia (ou seja, do mar de Tiberíades), [2] e grande multidão continuava a segui-lo, porque vira os sinais milagrosos que ele tinha realizado nos doentes. [3] Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. [4] Estava próxima a festa judaica da Páscoa.

[5] Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?” [6] Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer.

[7] Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!”

[8] Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: [9] “Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?”

[10] Disse Jesus: “Mandem o povo assentar-se”. Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens.

[11] Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.

[12] Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: “Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado”. [13] Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.

[14] Depois de ver o sinal milagroso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo”. [15] Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.”

Perguntas

1. Jesus cruza o mar, percorre distâncias, mas não fica só. Quem estava com Jesus e por que iam atrás dele? O que buscavam? (O, I)

2. Ao ver a multidão, o que Jesus diz? (O)

3. O que o texto indica sobre as intenções de Jesus? O que pode ser que ele tinha em mente e o que isso revela sobre Jesus? (O, I)

4. Jesus levanta um desafio: alimentar a multidão. Ele busca uma solução. Qual é a resposta de Filipe? E a de André? Qual é a postura deles diante da questão? (O, I)

5. Não temos tantas informações sobre o rapaz que leva os pães e os peixes, mas o que você diria sobre qual a diferença entre ele e os discípulos? (I)

6. Os desafios estão postos: como alimentar uma multidão de 5 mil homens sem muito dinheiro e só com cinco pães e dois peixinhos? Jesus começa a resolver o problema. Qual o passo a passo? (O)

7. O que as ações de Jesus e a ordem delas no versículo 11 dizem sobre como ele aborda esse momento e essa ação? Há algo de diferente ou similar com outros momentos de alimentação? (I)

8. Cinco pães e dois peixes. A quem isso alimenta (v. 11 e 12)? E o que acontece depois que todos comem? (O)

9. Uma multidão de 5 mil. Há só cinco pães e dois peixes. Jesus toma, agradece e reparte. Todos os que querem se alimentam. Sobram 12 cestos. O que aconteceu entre o cesto do rapaz e os 12 da sobra? O que isso nos indica sobre Jesus? (I)

10. Ao escrever o Evangelho, João nos aponta sua interpretação. Como ele a apresenta no versículo 14? E qual é a interpretação do povo? E a sua? (O, I, R)

11. Frente às grandes necessidades, como uma multidão, a sua reação tem sido mais próxima da de Filipe, André ou do rapaz com pães e peixes? Ou ainda outra reação? (R)

12. O que essa história te ensina sobre a atuação de Jesus frente às grandes necessidades? De alguma forma isso muda como você pode se sentir ou agir nos desafios da vida? E como você confia em Jesus nesses momentos? (A, R)

13. Se ainda tivermos tempo, que tal partilhar narrativas? Você tem alguma história em que viu Jesus atuar abençoando algo que aparentemente era pequeno, e no fim se tornou muito maior? Compartilhe!

Neste mês de agosto de 2025, a Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB) está organizando a campanha da generosidade “Multiplicar”. Queremos arrecadar R$ 50 mil para tornar o nosso congresso missionário de 2026 mais acessível. Nosso desafio é cinco vezes maior, mas cremos que este é o início. Ou seja, o primeiro cesto de pães e peixes que nas mãos de Jesus, o Messias, se multiplicará e abençoará a todos que precisarem, se assim for da vontade dele. Por isso, convidamos todos os grupos locais a colaborar! Mesmo com pequenas quantias, assim como o rapaz dessa história. Doe através de seu grupo ou acesse **https://bit.ly/generosidade2025** para doar diretamente.

ESTUDO BÍBLICO

Cultura de generosidade

O último capítulo de I Crônicas marca os momentos finais da liderança de Davi, quando ele organiza os preparativos para a construção do templo que seu filho Salomão irá edificar. Mesmo sem ser o responsável pela obra, Davi lidera esse momento final. Vamos ler I Crônicas 29:1-20?

I Crônicas 29:1-20 (NVI)

[1] “Então, o rei Davi disse a toda a assembleia:

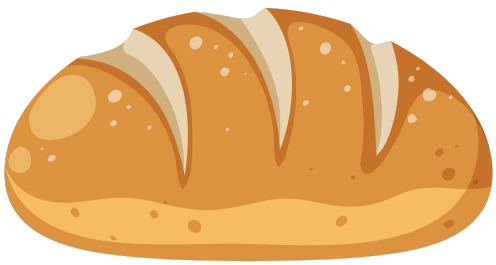
— Deus escolheu o meu filho Salomão, e mais ninguém. Ele, porém, é jovem e inexperiente, e a tarefa é grande, pois o palácio não será feito para homens, mas para o Senhor, o nosso Deus. [2] Forneci grande quantidade de recursos para o trabalho do templo do meu Deus: ouro, prata, bronze, ferro e madeira, bem como ônix para os engastes e ainda turquesas, pedras

de várias cores e todo tipo de pedras preciosas e mármore. [3] Além disso, pelo amor ao templo do meu Deus, agora entrego, das minhas próprias riquezas, ouro e prata para o templo do meu Deus, além de tudo o que já tenho dado para este santo templo. [4] Ofereço, pois, três mil talentos de ouro puro de Ofir e sete mil talentos de prata refinada, para o revestimento das paredes do templo, [5] para o trabalho em ouro e em prata e para todo o trabalho dos artesãos. Agora, quem hoje está disposto a ofertar dádivas ao Senhor?

[6] Então, os chefes das famílias, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de mil e de cem e os oficiais encarregados do trabalho do rei ofertaram espontaneamente. [7] Para a obra do templo de Deus, eles deram cinco mil talentos de ouro e dez mil dáricos de ouro, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro. [8] Quem tinha pedras preciosas as deu para o depósito dos tesouros do templo do Senhor, cujo responsável era Jeiel, o gersonita. [9] O povo alegrou-se diante da atitude dos líderes, pois fizeram essas ofertas voluntariamente e de coração íntegro ao Senhor. O rei Davi também se encheu de alegria.

[10] Davi louvou ao Senhor na presença de toda a assembleia, dizendo:
“Bendito sejas, ó Senhor,
Deus de Israel, nosso pai,
de eternidade a eternidade!
[11] Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder,
a glória, a majestade e o esplendor,
pois tudo o que há nos céus e na terra é teu.
Teu, ó Senhor, é o reino;
tu estás acima de tudo.
[12] A riqueza e a honra vêm de ti;
tu dominas sobre todas as coisas.
Nas tuas mãos estão a força e o poder
para exaltar e a todos dar força.
[13] Agora, nosso Deus, damos-te graças
e louvamos o teu glorioso nome”.

[14] — Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos contribuir voluntariamente assim? Tudo vem de ti; nós apenas te demos o que vem das tuas mãos. [15] Diante de ti somos estrangeiros e forasteiros, como os nossos



antepassados. Os nossos dias na terra são como uma sombra, sem esperança. [16] Ó Senhor, nosso Deus, toda esta riqueza que ofertamos para construir um templo em honra ao teu santo nome vem das tuas mãos, e toda ela pertence a ti. [17] Sei, ó meu Deus, que sondas o coração e que te agradas com a integridade. Tudo o que dei foi espontaneamente e com integridade de coração; agora vi com alegria com quanta disposição o teu povo, que aqui está, tem contribuído. [18] Ó Senhor, Deus dos nossos antepassados Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre esta inclinação dos pensamentos no coração do teu povo e mantém o coração deles leal a ti. [19] Dá ao meu filho Salomão um coração íntegro para obedecer aos teus mandamentos, aos teus testemunhos e aos teus estatutos, a fim de construir este palácio para o qual fiz os preparativos necessários.

[20] Então, Davi disse a toda a assembleia:
— Louvem ao Senhor, o seu Deus.
Então, todos eles louvaram ao Senhor, o Deus dos seus antepassados, inclinando-se e prostrando-se diante do Senhor e diante do rei."

Perguntas

1. O que Davi reconhece logo no início sobre o projeto da construção do templo? (v.1) (O)

2. De onde vinham os recursos que Davi ofereceu para a construção e qual a motivação de sua ação? (O, I)

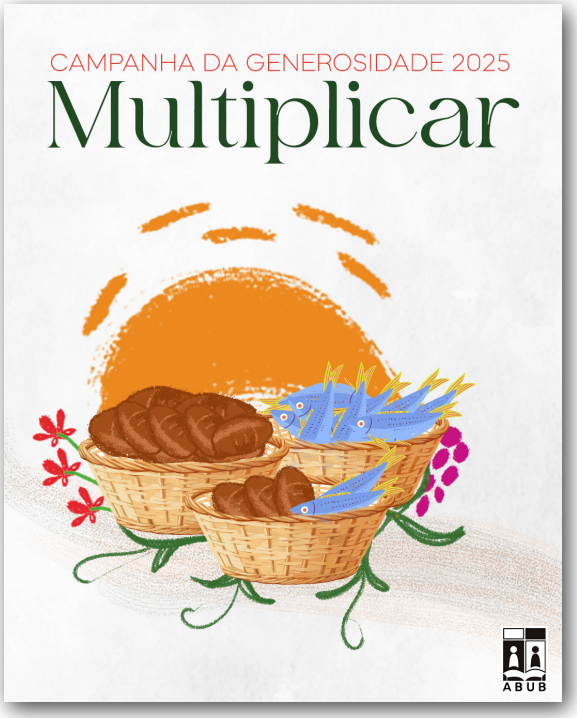
3. Como os líderes do povo responderam ao exemplo de Davi? (v.6–9) O que o texto destaca sobre o coração e a atitude deles? (O)

4. O que significa dar com alegria e voluntariamente, como o povo fez? Como isso se diferencia de dar por obrigação ou pressão? Como a alegria se conecta à multiplicação de seu impacto? (I, R)

5. Que verdades sobre Deus Davi exalta em sua oração? Como essa visão de Deus afeta a forma como vemos nossos bens e ofertas? (O, I, R)

6. O que significa, na prática, reconhecer que "tudo vem de Deus"? (v.14) Como esse entendimento transforma a minha relação com os recursos que tenho e minhas prioridades e decisões financeiras? (A)

7. Onde Deus está me chamando para investir com meu coração e recursos que ele colocou sob minha responsabilidade? Como posso ser participante ativo da cultura de generosidade onde estou? (A)

“[...] agora vi com alegria com quanta disposição o teu povo, que aqui está, tem contribuído. Ó Senhor, Deus dos nossos antepassados Abraão, Isaque e Israel, **conserva para sempre esta inclinação dos pensamentos no coração do teu povo e mantém o coração deles leal a ti**.”

Neste mês de agosto de 2025, a Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB) está organizando a campanha da generosidade “Multiplicar”. Queremos arrecadar R$ 50 mil para tornar o nosso congresso missionário de 2026 mais acessível. Nosso desafio é cinco vezes maior, mas cremos que devemos começar com aquilo que temos e que Deus confiou em nossas mãos: a própria ABUB já tem reservado altos valores para esse projeto! E, para participar, convidamos todos os grupos locais a colaborar! Mesmo com pequenas quantias, juntos podemos abençoar o Missão 2026. Doe através de seu grupo ou acesse **https://bit.ly/generosidade2025** para doar diretamente.